

# **LEI Nº 2.802, de 15 de fevereiro de 2011.**

**“Altera artigos da Lei Municipal nº 1142, de 05 de maio de 1992 (Estatuto dos Servidores Públicos do Município de Catalão) da forma que especifica e dá outras providências”.**

A Câmara Municipal de Catalão, Estado de Goiás, no uso de suas prerrogativas constitucionais, aprova, e eu, Prefeito Municipal, sanciono e promulgo a seguinte Lei:

**Art. 1º** - O inciso IX, do artigo 24, da Lei Municipal n 1142, de 05 de maio de 1992, passa, a partir desta data, a vigorar com a seguinte redação:

**“Lei Municipal nº 1142, de 05 de maio de 1992:**

**Art. 24 –**

**VIII –**

**IX – licença à servidora gestante de até 180 (cento e oitenta) dias consecutivos;”**

**Art. 2º** - O inciso III, do artigo 176, da lei municipal nº 1142, de 05 de maio de 1992, passa, a partir desta data, a vigorar com a seguinte redação:

**“Lei Municipal nº 1142, de 05 de maio de 1992:**

**Art. 176 –**

**II –**

**III – à gestante, de 180 (cento e oitenta) dias consecutivos;”**

**Art. 3º** - O caput do art. 189, da Lei Municipal nº 1142, de 05 de maio de 1992, passa, a partir desta data, a vigorar com a seguinte redação:

**“Lei Municipal nº 1142, de 05 de maio de 1992:**

**Art. 189 – À servidora gestante será concedida, mediante inspeção médica, licença por 180 dias (cento e oitenta) dias consecutivos, com o vencimento e vantagens do cargo.”**

**Art. 4º** - Os primeiros 120 (cento e vinte) dias da licença maternidade continuarão a ser pagos pelo Instituto Nacional de Seguridade Social (INSS), quando a servidora for ocupante de cargo comissionado; e pelo Instituto de Previdência dos Servidores de Catalão (IPASC), quando a servidora for ocupante de cargo efetivo.

**Art. 5º** - As servidoras que já estiverem no gozo da licença maternidade quando da data de publicação desta lei, poderão optar pela prorrogação mediante requerimento a Diretoria de Recursos Humanos, desde que o faça antes do término da atual licença.

**Art. 6º** - Durante a licença, a servidora não poderá exercer qualquer atividade remunerada, ressalvados os casos de acumulação constitucional, bem como o recém-nascido não poderá ser mantido em creche ou entidade similar.

**Parágrafo único** – Em caso de descumprimento, a servidora perderá o direito à licença.

**Art. 7º** - O disposto nesta lei aplica-se à servidora que adotar ou obtiver guarda judicial para fins de adoção de criança pelos seguintes períodos:

**I** – por 60 (sessenta) dias, quando se tratar de criança de até um ano de idade;

**II** – por 30 (trinta) dias, quando se tratar de criança a partir de um ano até quatro anos de idade completos; e

**III** - por 15 (quinze) dias, quando se tratar de criança a partir de quatro anos até completar oito anos de idade.

**Art. 8º** - Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogando-se as disposições em contrário.

**(a)Deusmar Barbosa da Rocha**  
Presidente da Câmara Municipal de Catalão

**“Sanciono a presente Lei .  
Registre-se e publique-se.  
Catalão, 15.02.2011.  
(a) VELOMAR GONÇALVES RIOS  
Prefeito Municipal**